

## DEPOIMENTOS

### A influência da reforma do Estado no comércio exterior\*

Julio Alberto Cáceres\*\*

A província de Córdoba, que se acha situada no centro geográfico da Argentina, tem 168.766km<sup>2</sup> de superfície e cerca de 3 milhões de habitantes. Nessa província, a reforma do Estado foi adotada como ferramenta estratégica para modificar substancialmente as estruturas de produção, comercialização e serviços.

Tal processo é fruto da reforma da Constituição provincial, em 1987, na qual os representantes dos diversos setores da sociedade deixaram expressamente estabelecido que a administração pública deve satisfazer as necessidades da comunidade com eficiência, eficácia, economia e oportunidade.

As características mencionadas tinham como objetivo conseguir melhores técnicas no âmbito da administração pública provincial e, no que se refere ao comércio exterior, iniciar a incorporação da primeira unidade de organização de uma sociedade: a municipalidade.

A província de Córdoba passou a dar uma ênfase muito especial ao comércio exterior em 1983, quando criou a Secretaria de Comércio Exterior, a qual se incumbiu de promover a colocação de seus produtos no mundo, mas com uma característica singular, ou seja, uma forte superposição dos setores público e privado, cabendo a este último a liderança nessa área.

A promoção do comércio exterior a partir do interior do país baseia-se no fato de que a amplitude da conformação geográfica de um país, assim como a diversa localização que têm no mesmo as várias atividades produtivas, torna materialmente impensável a possibilidade de promover o comércio exterior a partir de uma ótica exclusivamente centralista.

Isso não apenas porque as atividades logísticas do comércio exterior tendem a dispersar-se com as distâncias, havendo portanto maior probabilidade de ineficiência, mas também porque torna-se mais difícil para o nível nacional manter uma visão direta e atualizada da situação imperante em todos os setores potencialmente exportadores localizados no interior de um país.

A análise realizada a partir da província em relação à nação tem a mesma validade no âmbito provincial relativamente à comunidade natural que constitui o

\* Trabalho recebido em jan. e aceito em jul. 1994.

\*\* Secretário de Comércio Exterior da Província de Córdoba, República Argentina. (Endereço: Independencia 362-6A — Córdoba 5000 — Argentina.)

município. Para se efetivar o comércio exterior, deve-se ter condições de implementar, na referida jurisdição, uma unidade que se encarregue dessa tarefa.

A reforma do Estado tem como principal objetivo solucionar as crescentes dificuldades com que se defrontam os exportadores em matéria de transportes, comunicações e serviços em geral, na medida em que se acham estabelecidos em lugares mais distantes dos centros de decisão dos organismos encarregados dessas áreas.

As medidas desenvolvidas no decorrer do referido período passam pelos clássicos mecanismos promocionais de indução e acompanhamento dos empresários para que compareçam a eventos comerciais internacionais, como feiras especializadas e exposições, ou para que participem de empreendimentos conjuntos, como missões gerais ou setoriais voltadas para novos mercados, a divulgação de oportunidades comerciais, a elaboração de estudos de mercado e toda e qualquer atividade requerida pelo empresariado.

Fizeram-se também experiências com novas formas operacionais, tais como os centros de promoção à distância situados em países que a província considerou estratégicos, de acordo com a produção regional.

Tudo quanto se realizou desde 1983 até a reforma constitucional de 1987 deu resultados sumamente positivos, que serviram de exemplo para o restante das províncias da Argentina.

O governo da província de Córdoba, não satisfeito com o que foi realizado em matéria de comércio exterior, iniciou um processo que era exigência da nova Constituição provincial, criando leis específicas, como a Lei de Reforma do Estado nº 7.850, que em seu capítulo II incluía o tema da descentralização e estabelecia as normas que permitiriam o atual processo de transferência de recursos, funções e serviços aos municípios. Esta lei foi logo regulamentada no que se refere à descentralização, através dos decretos nºs 6.453 e 6.454, havendo uma clara continuidade conceptual da lei e sua regulamentação quanto à filosofia descentralizadora da nova Constituição.

Com a experiência acumulada no período de 1983-87 e a necessidade de ampliar a área física de cobertura da Secretaria de Comércio Exterior, para fortalecer ainda mais o setor e os novos instrumentos legais em matéria de descentralização, o governo de Córdoba iniciou um processo conjunto entre o setor privado e as municipalidades.

A forma operacional que permitiu reunir a totalidade das forças públicas e privadas para a solidificação do processo de descentralização foi implementada, através da Secretaria de Comércio Exterior, pelo governo provincial e a Câmara de Comércio Exterior de Córdoba, que representa o setor exportador privado; por outro lado, foram convocados os representantes municipais da província relacionados com essa atividade e, em 27 de maio de 1992, foi constituído o Conselho Assessor de Comércio Exterior de Córdoba (Cacecor).

O objetivo desse convênio é promover a descentralização do comércio exterior, fomentando a produção para exportação e o desenvolvimento das economias regionais.

Além do governo provincial e da Câmara de Comércio Exterior de Córdoba, integraram o Cacecor as municipalidades de Arroyito, Bell Ville, Laboulaye, Marcos Juarez, Córdoba, General Cabrera, General Deheza, Rio III, Rio IV, San Francisco, Villa Dolores e Villa Maria, ficando o acordo aberto a futuras adesões.

O processo de descentralização operacional do comércio exterior instalado na jurisdição de diversos municípios do interior da província reúne características distintas em cada região, de acordo com cada realidade, mas sempre visando o processo de descentralização de todas as entidades intermediárias.

Para obter maior eficácia e eficiência, a direção do Cacecor está a cargo de um comitê executivo composto de nove membros — três do governo provincial, três do setor privado e três dos municípios — que se reunirão pelo menos uma vez por mês, em todo o âmbito da província, sendo esse organismo encarregado de estabelecer as políticas para a consecução dos objetivos para os quais foi criado.

O processo de reforma do Estado na província de Córdoba permitiu a descentralização, considerada uma necessidade da província em relação ao país e, em especial, um dever da província em relação a seus municípios. Assim, estrategicamente trabalha-se em dois extremos, dando preferência a mercados de interesse e consolidando os mecanismos do comércio exterior nos pontos de maior e melhor oferta da economia provincial.

Tal estratégia foi baseada em planos específicos de curto e médio prazos para essa área de governo, os quais são permanentemente atualizados quanto à preferência de mercados, a fim de otimizar o uso dos mecanismos de ação disponíveis, trabalhando-se a médio prazo com vistas àqueles blocos ou países de atual ou potencial integração com a Argentina, como é o caso do Mercosul, que, dada a sua importância, levou à criação de uma subsecretaria do Mercosul.

Na parte prática, o processo de descentralização está permitindo aos empresários de Córdoba adotar um estilo internacional em seus negócios, o que, se não lhes abrir outro mercado exterior, pelo menos os habilitará a uma vigorosa ação no mercado interno argentino, o qual, graças à sua crescente abertura, os submeterá a uma competição cada vez mais intensa com os produtores estrangeiros das mais diversas origens.

Esse estilo internacional para as empresas de Córdoba deve ser obtido através do aperfeiçoamento de seus sistemas operacionais internos, relativamente à incorporação de maior eficiência em seus ciclos produtivos e à adaptação de seus produtos às normas internacionais, com o conhecimento daquilo que se requer no mundo e de quais são as novas tecnologias utilizadas.

Como uma avaliação global dessa iniciativa especialíssima tomada pelo governo de Córdoba a partir de 1983 e enfatizada em 1987 com o processo de descentralização, verifica-se que as exportações industriais de Córdoba cresceram 219% de 1984 a 1993, enquanto no mesmo período as exportações da Argentina

creceram 61%, o que reflete o sucesso obtido nessa área pela província de Córdoba.

No que se refere ao comércio exterior, o processo de reforma do Estado permitiu alcançar o objetivo de fortalecer aquela área. Mas resta ainda a árdua tarefa de conseguir as mudanças necessárias na cidadania em face do atual processo de globalização da economia.